



INSTITUTO FEDERAL
Rondônia



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia

MENIS SILVA DE ANDRADE

**CAPOEIRA, UMA FERRAMENTA PARA MUDANÇA DE CONDUTAS
INADEQUADAS EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES DE
SERINGUEIRAS/RO**

SERINGUEIRAS-RO

2022

MENIS SILVA DE ANDRADE

**CAPOEIRA, UMA FERRAMENTA PARA MUDANÇA DE CONDUTAS
INADEQUADAS EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES DE
SERINGUEIRAS/RO**

Artigo apresentado ao Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia, como requisito para a obtenção do título de Tecnólogo em Gestão Pública.

Orientador: Prof. Esp. Cleudson da Silva Vieira.

SERINGUEIRAS - RO

2022

FICHA CATALOGRÁFICA
IFRO - CAMPUS PORTO VELHO ZONA NORTE

A554c Andrade, Menis Silva de.

Capoeira, uma ferramenta para mudança de condutas inadequadas em crianças e adolescentes de Seringueiras- RO / Menis Silva de Andrade. – Seringueiras, Rondônia, 2022.

10 f.

Orientador: Prof. Esp. Cleudson da Silva Vieira.

Trabalho de Conclusão de Curso (Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública – Modalidade Educação à Distância – EAD).

1. Educação indígena. 2. Ética. 3. Organização. 4. Conhecimento. I. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia. II. Título.

CDD: 796.81098142

Bibliotecária Responsável: Gizele de Melo Viana CRB11/914

CAPOEIRA, UMA FERRAMENTA PARA MUDANÇA DE CONDUTAS INADEQUADAS EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES DE SERINGUEIRAS/RO

Menis Silva de Andrade¹
Cleudson da Silva Vieira.²

Resumo

A capoeira, além de ser considerada um esporte, também é um marco de representatividade, pois utilizando a expressividade do corpo, os praticantes defendem toda uma cultura e uma bandeira pela inclusão social. A arte da capoeira vai muito além do que se vê nas apresentações, pois não se trata apenas de musicalidade, luta e dança, ademais seus representantes usam o esporte para preservar essa cultura nacional e, principalmente, auxiliar crianças e jovens, em situação de vulnerabilidade social, ao aprendizado, incentivando que fiquem distante do mundo das drogas, prostituição e de outros atos ilícitos. Nesse sentido, em Rondônia, tem a Associação Rondoniense Urbana a Arte Capoeira - ARUAC, fundada por Alessandro Santos Correia e Helton Borges de Oliveira, em 22 de agosto do ano de 2009, na cidade de Ji-Paraná/RO. O projeto tem como público principal crianças e adolescentes. Atualmente, a ARUAC atua em seis municípios do estado de Rondônia, marcando presença nas cidades de Ji-Paraná, Cacoal, Alto Paraíso, Espigão do Oeste, Porto Velho e em Seringueiras, que é o município em que o trabalho está focado, o líder local é o técnico educacional e instrutor Roberto Maria Daniel.

Palavras-chave: Capoeira. Infância. Cultura.

1 INTRODUÇÃO

No artigo 227, da Constituição brasileira de 5 de outubro de 1988, está explícito o dever do Estado, da Sociedade e da Família em garantir com prioridade, os direitos fundamentais da criança e do adolescente, ainda, mantê-los a salvo de todas as formas e situações de negligência e exploração. Posteriormente, surgiu o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), Lei Nº 8.069, de 13/07/90, que regulamenta o artigo mencionado.

Desta forma, é incumbido a todo cidadão, enquanto indivíduo ou membro representativo dos distintos setores da sociedade, colaborar para garantir os direitos às crianças brasileiras.

Nesse sentido, visando auxiliar a sociedade com efetivas Políticas Públicas, em Rondônia, surgiu a ASSOCIACAO RONDONIENSE URBANA DA ARTE CAPOEIRA (ARUAC), fundada por Alessandro Santos Correia e Helton Borges de Oliveira, em 22 de

¹ Discente do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública EaD do Instituto Federal de Rondônia *Campus* Porto Velho Zona Norte. E-mail: profmsa@outlook.com

² Docente do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública do Instituto Federal de Rondônia *Campus* Porto Velho Zona Norte. E-mail: orientadortcc10.pvhzonanorte@ifro.edu.br

agosto do ano de 2009, na cidade de Ji-Paraná/RO. O projeto tem como público principal crianças e adolescentes. Atualmente, a ARUAC atua em seis municípios do Estado de Rondônia, marcando presença nas cidades de Ji-Paraná, Cacoal, Alto Paraíso, Espigão do Oeste, Porto Velho e em Seringueiras, que é o município central do presente estudo, o líder local é o técnico educacional e instrutor, Professor Roberto Maria Daniel.

A capoeira, além de ser considerado um esporte, também é um marco de representatividade, pois utilizando a expressividade do corpo, os praticantes defendem toda uma cultura e uma bandeira pela inclusão social.

A arte da capoeira vai muito além do que se vê nas apresentações, pois não se trata apenas de musicalidade, luta e dança, ademais seus representantes usam o esporte para preservar essa cultura nacional e, principalmente, auxiliar crianças e jovens, em situação de vulnerabilidade social ao aprendizado, incentivando que fiquem distantes do mundo das drogas, de atos ilícitos em geral.

Silva e Heine, (2008, p.29) afirmam que “a capoeira sempre foi e será símbolo de resistência e de luta por uma sociedade mais justa e com direitos reais e iguais para todos.”

A partir das situações observadas no contexto social contemporâneo, a ARUAC surgiu com a ideia de ensinar a capoeira e mostrar uma nova cultura às crianças e aos jovens de Rondônia, no entanto esse não é o único objetivo do grupo, pois, o motivo maior é aplicar um programa de prevenção ao uso de drogas, incentivando a prática esportiva, mostrando a diversidade da cultura, para que na sociedade, principalmente as crianças e adolescentes, percebam a existência de formas de se interagir sem se envolverem na criminalidade.

Para enfatizar a necessidade de sermos cidadãos éticos e moralmente corretos, o grupo sempre tem momentos para se falar sobre essas temáticas, sobretudo são feitas parcerias com a Polícia Militar e Assistência Social do município, que contribuem com recursos, cursos e palestras para a sociedade da região.

Oferecer o ensino da capoeira é possibilitar vivências com ênfase na educação, atividade física e respeito cultural. Assim, possibilita enxergar a educação não só a hábitos tradicionais de ensino.

Incontestavelmente, a aprendizagem não está limitada ao espaço escolar, por isso os muros não cercam quem está designado a repassar o saber. Oportunizar experiências significativas é uma necessidade, mediar formas de conhecimentos sociocultural é valorizar o ser humano e suas diferenças, demonstrando que não é preciso ser igual e pertencer ao mesmo meio para exigir respeito, sem a necessidade de se fazer guerra.

Nesse sentido, o movimento intenciona promover a harmonia entre corpo e mente, para que os participantes possam saber fazer boas escolhas, ter melhores perspectivas sociais e protagonismo nas suas atuações em grupo. Aliás, enfrentar as barreiras que a sociedade impõe não é fácil, é um trabalho árduo, por isso o público alvo são pessoas com menos oportunidades sociais, que acabam estando mais expostas às ciladas do meio em que vivem. Demonstrar empatia é a principal característica de quem está à frente do grupo porque “Só há ensino quando há companheirismo entre educador e educando, pois o que caracteriza o ensinar é a ultrapassagem da coexistência para a convivência.” (MORAIS, 1986, p. 10).

1.1 Condutas inadequadas às crianças e adolescentes e atuação da ARUAC e

Seringueiras-RO.

Situação complexa é a definição de condutas inadequadas, afinal é uma avaliação bem ampla. Envolve comportamentos e escolhas que afetam negativamente o desenvolvimento cognitivo da criança e atuação desordenada de adultos. Portanto, pais que amam e querem o bem e sucesso de seus filhos, (mesmo que esses pais sejam usuários de alguma droga lícita), não de convir que não faça bem o consumo precoce de drogas por qualquer pessoa, principalmente crianças que estão em estágio de desenvolvimento e isso independem se a droga é lícita ou não.

O presente trabalho visa retratar a atuação da ARUAC, em Seringueiras-RO, projeto esse, que através da cultura, existe para incentivar crianças e adolescentes à busca de conhecimento; à prática de esportes, da ética e moral; e principalmente, evitar o consumo de drogas e a prática de prostituição.

Oferecendo momentos de valorização à ética, autorrespeito, atuação, iniciativa, solidariedade e melhor autoestima, utilizando aspectos da musicalidade, criatividade, atividade física e mental.

A ARUAC segue estimulando a busca pelo conhecimento a partir das práticas esportivas, incentivando a valorização da cultura brasileira, trabalhando os fundamentos e as tradições da capoeira, fazendo assim com que a sociedade crie sensibilidade à valorização das questões culturais, sociais e educacionais.

1.2 ARUAC, auxiliando Políticas Públicas de Seringueiras.

Os municípios precisam disponibilizar políticas públicas que insiram as crianças e adolescentes, que estimule práticas de esporte e estudos. No entanto, mesmo tendo algumas

políticas direcionadas a esse público, nota-se que não é o bastante. Há muita carência de investimentos nessa área. O interessante é usar ideias que estimulem as pessoas a buscarem mais realizações, não apenas dando a comida ou uma “graninha”. Todavia, uma boa alternativa aos adolescentes, seria a disponibilização de capacitações e cursos profissionalizantes. Às crianças; incentivo à leitura e práticas esportivas; combate a prostituição ao uso de drogas.

O movimento social em questão, percebeu a necessidade de não ficar de braços cruzados diante das situações ocorridas na sociedade, principalmente nas áreas com grupos mais desprovidos de boas condições de vida. Descruzar os braços e tomar a iniciativa de conduzir pessoas, não é só ter amor a capoeira, mas é transmitir saber e demonstrar afeto, mesmo quando as condições não são favoráveis.

Poder transformar pelo ensino é praticar a igualdade, e os melhores exemplos são os que podemos transmitir pelas nossas ações e não só por palavras, pois nem sempre dá para esperar apenas pelas políticas públicas já existentes.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA OU REVISÃO DA LITERATURA

A proposta central é fazer uma reflexão a respeito da atuação do Movimento Social, ASSOCIAÇÃO RONDONIENSE URBANA DA ARTE CAPOEIRA (ARUAC), em Seringueiras-RO. A ARUAC foi fundada por Alexsandro Santos Correia e Helton Borges de Oliveira (Robocop), em 22 de agosto do ano de 2009, na cidade de Ji-Paraná/RO.

O projeto atende aproximadamente, 300 crianças e adolescentes, número esse que é aproximado, pois há mais pessoas que acompanham os trabalhos sem estarem matriculadas. Atualmente, a ARUAC atua em seis municípios do Estado de Rondônia, marcando presença nas cidades de Ji-Paraná, Cacoal, Alto Paraíso, Espigão do Oeste, Porto Velho e em Seringueiras.

Em Seringueiras, o projeto de capoeira teve sua origem em 2002 e a partir de 2006 iniciou com o apoio da Prefeitura Municipal. Todavia, nessa temporada não eram legalizados com a Confederação Brasileira de Capoeira - CBC, foi então, que em 2014, após afiliação à ARUAC, estão legalizados. São atendidas oitenta crianças e adolescentes. Esse número é muito maior, pois além dos matriculados, são atendidos adultos e idosos interessados. O projeto em Seringueiras é liderado pelo Instrutor Roberto Maria Daniel.

Durante o período pandêmico, quando os casos de infecção já tinham diminuído e as pesadas restrições acabadas, o grupo seguiu com reuniões na praça municipal, ao ar livre. Quando ocorria alguma reunião em lugar fechado, no Centro de Convivência do Município,

era com número reduzido de pessoas, faziam rodízio para trabalhar com menos chance de propagação da peste chinesa, assim mantinham o que era estabelecido nas normas vigentes, sempre seguindo todos os protocolos sanitários.

O atendimento ocorre duas vezes na semana, na quarta-feira e sexta-feira. Na quarta-feira atende crianças e adolescentes, e na sexta-feira adultos e idosos.

Por conseguinte, todas as vivências do grupo estão relacionadas a harmonia entre corpo e mente, pois a ideia não é só ensinar as técnicas da capoeira, mas sim todo o saber que ela carrega, devido a sua história, tradição e cultura. Lutar, resistir, conhecer e decidir, é ainda mais conflitante quando se trata de crianças, jovens e idosos devido a sua relação com o meio social.

Ter um bom posicionamento é exercer um pensamento elevado às questões sociais, por isso cada bate papo do grupo é para conduzir à prática da ética, afinal “Saber pensar é saber manejar a ambivalência das perguntas e das respostas” (BAUMAN, 1999).

3 METODOLOGIA

Tendo em vista a necessidade de expor a forma de como foi realizado, este trabalho foi embasado em uma breve reflexão, bem como uma descrição da forma como foi pensado e organizado. Neste contexto, uma das características mais importantes das metodologias de pesquisa documental, de modo geral, privilegiam as análises de documentos, identificando informações reais, os autores mencionados afirmam que:

Quando um pesquisador utiliza documentos objetivando extrair dele informações, ele o faz investigando, examinando, usando técnicas apropriadas para seu manuseio e análise; segue etapas e procedimentos; organiza informações a serem categorizadas e posteriormente analisadas; por fim, elabora sínteses, ou seja, na realidade, as ações dos investigadores – cujos objetos são documentos – estão impregnadas de aspectos metodológicos, técnicos e analíticos. (SÁ-SILVA; ALMEIDA; GUINDANI, 2009, p.4).

No mesmo sentido, pode-se dizer que a pesquisa documental vai além de textos escritos ou impressos, “[...] O documento como fonte de pesquisa pode ser escrito e não escrito, tais como filmes, vídeos, slides, fotografias ou pôsteres. ” (SÁ-SILVA; ALMEIDA; GUINDANI, 2009, p.5). Assim, a presente pesquisa foi realizada em outubro de 2022, sobre a atuação da Associação Rondoniense Urbana da Arte Capoeira – ARUAC, com ênfase no trabalho desenvolvido no município de Seringueiras-RO.

De tal modo, ocorreu uma análise detalhada nos documentos encontrados sobre a capoeira no município de Seringueiras-RO, fornecido pelo Instrutor do movimento social, Prof. Roberto Maria Daniel. Na ocasião, foi observado vídeos, fotos e o projeto original produzido pelo Instrutor. Após a análise inicial dos documentos, foi definido o objetivo da pesquisa, e em seguida organizado o material que seria utilizado.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES OU ANÁLISE DOS DADOS

Tendo em vista a pouca opção de lazer e cultura no município de Seringueiras, crianças e adolescentes passam a ter momentos de diversão com a inserção da cultura nacional, a Capoeira. Isso além de reforçar o incentivo à educação. Afinal, para ser membro do Projeto ARUAC, eles precisam estar firmes na escola.

No decorrer do desenvolvimento desse trabalho, foram observadas as condutas das crianças e adolescentes atendidos pelo Projeto. Há demonstração de disciplina e respeito para com seus pares. Ao mesmo tempo, em contato informal com alguns dos adultos responsáveis por membros do Projeto ARUAC em Seringueiras, foi possível notar que os membros obtêm melhorias significativas no ambiente escolar. Com isso, é notório o motivo da avaliação positiva, em relação a atuação do Projeto no município.

Além de melhorar seu relacionamento social, deixando de lado sua vergonha de interagir com as pessoas. A prática da capoeira incentiva a socialização e o trabalho em equipe, conforme autor Silva (2011, p.01) “a capoeira possui características onde a sua inclusão no meio social é essencial”.

Há membros veteranos, que agora graduados, seguem auxiliando o trabalho do Projeto. Pois acreditam que outras pessoas precisam ter as mesmas chances que tiveram. Assim sendo, seguem disponibilizando seus trabalhos de forma voluntária em prol da disponibilização de oportunidades às crianças de Seringueiras.

Veronesi (2009, p.10), aponta que, “de certa forma, a Capoeira pode ser vista como uma estratégia de sobrevivência psicossomática desenvolvida contra um sistema que enxerga o ser humano como mercadoria”.

Vale ressaltar que a capoeira tem um vasto campo de conhecimentos e possibilidades às pessoas que a praticam, o que torna benéfico para a comunidade em que essas pessoas vivem, colaborando não só em questões escolares e corporais, mas na saúde no geral. Um assunto cada vez com maior relevância na sociedade contemporânea, é o tema da depressão e suicídio, “a capoeira auxilia na saúde mental, tanto que ela é utilizada em algumas clínicas de

reabilitação, com o objetivo de melhoramento de vida das pessoas que a praticam.” Veronesi (2009).

5 CONCLUSÃO/CONSIDERAÇÕES FINAIS

Então, como a capoeira está ligada à luta e resistência, o Projeto ARUAC em Seringueiras, ao longo desses anos de sua criação, auxiliou em muitos momentos de interação social, não só de apresentações, dança, exercícios e campeonatos, mas sim de vivências eticamente corretas, a partir de conversas, palestras, visitas e interações.

Isto se deu através das parcerias entre escolas, a Polícia Militar, Assistência Social e a Sociedade Civil. O grupo se sente motivado e protegido no meio em que se convive, instigando à prática esportiva, busca de conhecimento e valorização da educação. Afinal esse é um dos caminhos mais concretos que o projeto encontrou trilhar.

Após a análise do conteúdo, realizada no presente trabalho, conclui-se que a capoeira, como prática para mudança de condutas inadequadas em crianças e adolescentes, é totalmente viável e tem um histórico de ter gerado bons frutos no decorrer dessa temporada de ARUAC em Seringueiras-RO.

Portanto, a capoeira se apresenta como uma ferramenta eficaz nesse processo, definitivamente, conforme a perspectiva deste estudo, com o foco de não somente formar um jogador de capoeira e/ou apenas aproveitar momentos de folga das pessoas interessadas, e sim implantar a tematização dessa prática, visando contribuir na formação cidadã dos membros, que usufruirão da capoeira e do aprendizado disponibilizado pelo Projeto ARUAC, seguindo a vida de forma mais saudável possível, deixando de lado as más influências e o contato com o mundo das drogas e da prostituição.

Deste modo, conclui-se de forma inequívoca, que sim é possível tirar crianças e adolescentes das más influências que há entrelaçadas na sociedade, através de brincadeiras, danças e jogos. Como a capoeira enquadra-se nesses quesitos citados e ainda com seus aspectos peculiares da prática, gerando um bem-estar aos praticantes e uma melhor qualidade de vida, podendo assim, trazer um pouco de esperança e oportunidades para essas pessoas se manterem bem distantes do mundo sombrio do crime e das condutas inadequadas.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei no 8.069, de 13 de julho de 1990. **Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências.** Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 16 jul. 1990. Disponível

em:<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L8069.htm#art266>. Acesso em: 16 set. 2012.

COHEN, Ernesto; FRANCO, Rolando. **Avaliação de Projetos Sociais**. 10 ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2012.

DEMO, Pedro. **Mitologias da avaliação: de como ignorar, em vez de enfrentar problemas**. 2ª ed. Campinas, Autores Associados, 2002c.

DEMO, Pedro. **Saber pensar**. 3ª ed. São Paulo: Cortez / Instituto Paulo Freire, 2002d.

FONTOURA, Adriana Raquel Ritter; GUIMARÃES, Adriana Coutinho de Azevedo. **História da Capoeira**. R. da Educação Física/UEM. Maringá, v. 13, n. 2 p. 141-150, 2. sem. 2002.

COHEN, Ernesto; FRANCO, Rolando. **Avaliação de Projetos Sociais**. 10 ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2012.

SILVA, G. de O.; HEINE, V. **Capoeira: um instrumento psicomotor para a cidadania**. São Paulo: Phorte, 2008. 191 p.

KASTRUP, V. **A invenção de si e do mundo: uma introdução do tempo e do coletivo no estudo da cognição**. Campinas: Papyrus, 1999.

MORAIS, Regis. **O que é ensinar**. São Paulo: EPU, 1986.

ROSÂNGELA Costa Araújo. IÊ, VIVA MEU MESTRE. **A Capoeira Angola da ‘escola pastiniana’ como práxis educativa**. São Paulo, Feusp, 2004 (tese de doutorado).

REIS, André Luiz Teixeira. **Brincando de capoeira**. Cidade: Ed. Abadá, 1997(a).

SENGE, Peter, *et al.* **Escolas que aprendem**: um guia da Quinta Disciplina para educadores, pais e todos que se interessam pela educação. Porto Alegre: Artmed, 2005.

SILVA, M. M, **A capoeira como elemento de socialização e projetos sociais: o dito e o praticado**, Revista Educação Meio Ambiente e Saúde, Espírito Santo, 2011.

VERONESI, F, **A Capoeira como instrumento e recurso terapêutico para pessoas com sofrimento psíquico**, Santa Catarina, dezembro de 2009.